

APRENDIZAGENS DA EXPERIÊNCIA NA AVALIAÇÃO DE FUNDOS EUROPEUS

Aspetos a reforçar na avaliação dos Fundos Europeus

- Explicitação adequada do **desenho metodológico e protocolos** inerentes aos Estudos de Caso (EC).
- Desenho e análise de EC ancorados numa **Teoria da Mudança**.
- Identificação criteriosa e fundamentada da(s) **unidade(s) de análise** que definem o caso.
- Maior investimento no **mapeamento /análise prévia da população de casos**, de acordo com as variáveis relevantes e o contexto, para efeito de seleção de casos.
- Quando os EC são parte de uma abordagem metodológica mais ampla, clarificar como se **conjugam com os restantes elementos de resposta** às Questões de Avaliação.
- Aumentar o nível de **aprofundamento e triangulação da recolha de informação**, mobilizando técnicas e fontes diversificadas.
- **Verificar a priori a informação disponível** e posteriormente desenhar e implementar as técnicas de recolha de informação mais adequadas.
- Quando aplicável, desenvolver os EC como desenho metodológico - **research design** - estruturante da avaliação.
- Aumentar o uso de métodos assentes em EC, como a **Análise Qualitativa Comparativa**, o **Process Tracing** ou a **Avaliação Realista**, para a análise de processos causais complexos, sensíveis ao contexto e previamente teorizados.
- Reforçar o **planeamento** e o **tempo alocado** à realização de EC.

O Plano Global de Avaliação do Portugal 2030 tem associada uma coleção de documentos de apoio à sua implementação intitulada "**Guias de apoio à implementação do Plano Global de Avaliação do Portugal 2030 (PGA PT2030)**".

Estes guias encontram-se subdivididos em três grupos:

- Modelos de especificações técnicas;
- Instrumentos de apoio ao acompanhamento das avaliações;
- Da teoria à prática de avaliação de políticas públicas.

Este folheto é uma síntese do guia **Estudos de Caso**, enquadrando-se neste último grupo. O guia completo (e todos os guias desta coleção), pode ser consultado no website da AD&C.

Estes guias resultam de uma consulta bibliográfica e da experiência de avaliação de políticas públicas no âmbito dos Fundos Europeus.

Da teoria à prática da Avaliação de Políticas Públicas

ESTUDOS DE CASO

Coleção: Guias de apoio à implementação do Plano Global de Avaliação do Portugal 2030 (PGA PT2030)

Outubro 2024



CARACTERÍSTICAS

Objetivo

Os estudos de caso podem ter natureza:

- **exploratória** - fornecem informação relevante para estruturar um estudo alargado,
- **descritiva** - visa capturar e descrever detalhes relevantes de um fenómeno no seu contexto, ou
- **explicativa** - das causas que produziram que efeitos num contexto específico.

Vantagens

Flexibilidade e capacidade de reunir um conjunto abrangente de dados quantitativos e qualitativos, que permitem analisar fenómenos de causalidade complexos.

Permitem examinar fenómenos de causalidade fortemente dependentes do contexto em que se desenvolvem.

Permitem testar e expandir teorias, através da **generalização analítica**, não dependente da dimensão da amostra de casos.

Desafios

Podem ser morosos e dispendiosos devido à mobilização de múltiplas fontes de dados ou de casos.

Não são isentos de riscos de enviesamento, em particular os riscos que decorrem da seleção dos casos e da reduzida possibilidade de extrapolar probabilidades (**generalizações estatísticas**).

A boa notícia é que alguns destes riscos podem ser mitigados, através da fundamentação detalhada da escolha dos casos e da descrição dos seus contextos.

ESTUDOS DE CASO

Conceito

Um estudo de caso é um método para desenvolver uma compreensão completa e abrangente de um processo, programa, evento ou atividade.

Os estudos de caso partem de uma construção conceptual ou teorização do fenómeno em análise (do "caso") e compreendem uma descrição e análise exaustivas de um ou mais casos, incluindo o contexto e as circunstâncias em que ocorrem.

Para o efeito, recorre-se a um conjunto diversificado de fontes e técnicas de recolha de informação, particularmente de fontes primárias.

Aplicações

No domínio da **avaliação de políticas públicas**, os estudos de caso são frequentemente utilizados para examinar a implementação de intervenções, como estas se adaptam ao contexto organizacional e às diferentes condições locais, e analisar "como" e "porquê" se produzem os resultados (efeitos) da intervenção (causa).

A **teoria** desempenha um papel crítico na análise e interpretação do estudo de caso, designadamente no que respeita à interpretação dos resultados, à sua validade externa e possibilidade de generalização das conclusões.

O recurso a estudos de caso é, por essa razão, particularmente adequado em abordagens de **Avaliação Baseada na Teoria**, e central naquelas que têm uma lógica *case-based*, como a Análise Qualitativa Comparativa, a Avaliação Realista ou o *Process Tracing*.

São, também, frequentemente, desenvolvidos **estudos de casos comparativos**, que abrangem dois ou mais casos e variações contextuais relevantes, de forma a produzir um conhecimento mais generalizável sobre questões causais - "como" e "porquê" determinadas intervenções ou políticas funcionam (ou não).



ETAPAS

Desenho

- Definir as questões objeto de estudo.
- Desenvolver uma estrutura teórica que suporte e identifique as dimensões relevantes da análise.
- Determinar a unidade de análise.
- Definir se é uma abordagem de caso único ou de casos múltiplos.
- Selecionar os casos.
- Garantir a qualidade da investigação.

Execução

- Desenvolver protocolos para a recolha dos dados no terreno.
- Selecionar pessoal qualificado e capacitá-lo.
- Implementar estratégias de recolha de dados, em regra a partir de múltiplas fontes (entrevistas, análise documental, observação direta, dados da intervenção).

Análise de dados

- Criar uma base de dados com os dados quantitativos e qualitativos recolhidos.
- Utilizar técnicas específicas para analisar os dados para que as evidências sejam suficientemente robustas para sustentar as conclusões.

Reporte

- Determinar o público-alvo.
- Definir a estrutura do relatório.
- Redigir o relatório de forma a transformar uma questão complexa em informação que permita ao leitor compreendê-la de forma autónoma, sem interferência do investigador.
- Sinalizar limitações da análise.

No PGA PT2030, os estudos de caso assumem um duplo posicionamento: tanto surgem como uma das técnicas de recolha de informação, de forma a garantir a triangulação de fontes e métodos, como incorporam, na sua implementação as restantes técnicas (entrevistas, *focus groups*, inquéritos, etc.).